

ÒPIRÁ

Òpin - Término, fim, o limiar

Írá - Apodrecimento, a decadência.

Òpi(n) + (I)rá - O limiar do apodrecimento.

Representação em Kawri:

O mistério inexplicável, a fatalidade angustiante e dolorosa com a qual mais cedo ou mais tarde teremos que nos confrontar. **“O cumprimento na íntegra do Ese Odù Ònà Òyèkú Méjì”**. Ninguém, ninguém mesmo, escapou ou escapará deste enigma.

At. Segundo alguns Bàbáláwo e Oriate, este presságio costuma ser precedido de Etàlá-Métala, isto é, a Caída do Odù Òyèkú Méjì por duas vezes consecutivas. Sugere-se não dar continuidade à consulta ao Oráculo, evitando assim o seu fechamento.

Alguns Bàbáláwo e Oriate aconselham a realização do preceito chamado de “Ajgebè”.

A morte está ligada indiscutivelmente ao n.º 13, e a ele estão associadas algumas espécies de maldições, senão vejamos:

- Sàngó, Òrìsà amante da vida e dos seus prazeres, sempre viveu, tendo sua figura ao centro, cercado pelos seus 12 súditos, sendo seis Otun (ao lado direito) e seis Osi (ao lado esquerdo). Traí do e abandonado, teria ele cometido suicídio?”

“Sàngó teria cometido suicídio por enforcamento no 1º dia após a 3ª semana Yorubá, sendo assim, no 13º dia consecutivo” - Òyèkú Méjì, 13o Odù na Caída do

Jogo.

Òpirá não é um Odù, tampouco um kàdára, e sim uma caída nefasta, onde todos os búzios aparecem fechados. Não há mensagem, relato, sequer interpretação. É sem dúvida um prenúncio nefasto, inevitável, isto é, um acontecimento irremediável. Todo ou qualquer Ònà Lépè poderá ser previsto neste momento, e não há nenhum ebo que os seres humanos conheçam que possa modificar esta premonição.

Quando surge Òpirá, geralmente é o Irúnmólè Ìkú ou um Bàbá Egún anunciando a morte de alguém.

Atenção: A determinação é irremediável - O Oráculo está fechado. O consultor não poderá mais invocá-lo, o que deixa sem qualquer recurso ante a mensagem apresentada.

“Dandandan ìkà káká àwon ènia wà”

“Afinal de contas, somos apenas seres humanos”.

Òpin/Fim.

1º Ihinrere ti Òpirá

Ìgbàtí àwon gbogbo kawri wa ekeke fun palaba

Eleyi Òpirá wà

Enia eni sijuwo Òpirá aso dúdu rubo tan pelu ile

Ko gbani ìsínkú laipon

Nwon on ogbun

Nwon on rubo tan agbebo eni, eyin àgbébò eni ati mérìndilogun atäre

Nwon on ìsínkú ile pelu aso dúdu

Nwon on pa àgbébò fun ile

Ori àgbébò kiki ìsínkú ile

Ani, enia ko ìsínkú ile kíótótó aisi

Eleyi wà ti àwon on se
Eleyi wà ti Ifá tolese
Tele pelu kíkún

Tradução do 1º Poema/Verso de Òpirá

Quando todos os búzios estiverem com a face (fresta natural) voltada para baixo. Isto é Òpirá.

Quando uma pessoa ofertar um pano preto junto com o sacrifício à terra.

Ela (pessoa) não terá morte prematura.

Eles cavarão uma vala.

Eles oferecerão em sacrifício uma galinha velha, um ovo de galinha e dezesseis [grãos de pimenta da costa.

Eles enterrarão (na terra) com o pano preto.

Eles oferecerão em sacrifício a galinha.

É a cabeça da galinha que eles enterrarão.

Assim, a pessoa não será sepultada antes do tempo (não terá morte prematura).

Isso é o que eles farão.

Isso é o que o Oráculo ordena.

Pisarão o solo com abundância.